



CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício “Dr. Cássio de Freitas Levy”

ATA DA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA TERCEIRA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS, REALIZADA EM 15 DE ABRIL DE 2003.

Aos quinze dias do mês de abril do ano dois mil e três reuniu-se a Câmara Municipal de Cordeirópolis para a realização da sexta sessão ordinária, do terceiro ano legislativo, da décima terceira legislatura, sob a presidência do vereador Carlos Aparecido Barbosa, sendo 1º e 2º secretários os vereadores Luiz Carlos da Silva e Reginaldo Martins da Silva. Feita a verificação de presença, estavam em plenário os seguintes vereadores: Carlos Aparecido Barbosa, Cristiano Antonio Guarasemin, Jair Aparecido Dalfré, Luiz Carlos da Silva, Reginaldo Martins da Silva, Rubens Metzner, Sebastião Pereira Dutra, Sérgio Balthazar Rodrigues de Oliveira e Teresinha Angélica Gomes de Souza. Havendo número legal, foi aberta a sessão. Na oportunidade, usou da palavra o Dr. Julio César Pereira dos Santos, na qualidade de membro do Conselho de Administração das Faculdades Einstein de Limeira, falando sobre o trabalho desenvolvido por aquela entidade. Na Ordem do Dia, foi acusado o recebimento das seguintes proposituras: Projeto de Lei nº. 21, de 14 de abril de 2003, do vereador Cristiano Antonio Guarasemin, que dispõe sobre a proibição da expressão “boa aparéncia” nos anúncios de recrutamento e seleção de pessoal e dá outras providências. Mensagem nº. 008/03, do Sr. Prefeito Municipal, encaminhando veto parcial ao Projeto de Lei nº. 1/2003, do Executivo (Autógrafo nº. 2223). “As proposituras serão encaminhadas às Comissões pertinentes”, disse o Sr. Presidente. Em votação, foram os seguintes projetos: Projeto de Lei nº 16, de 2003, do Executivo, que dá nova redação ao “caput” do art. 1º e o § 4º da Lei Municipal nº 2083, de 1º de fevereiro de 2002. No horário da discussão, foi solicitado seu adiamento, pelo vereador Cristiano Antonio Guarasemin, que foi aprovado, encaminhando para a pauta da próxima sessão ordinária o referido projeto.. Projeto de Lei nº. 17, de 2003, do Executivo, que dá nova redação ao “caput” do artigo 3º da Lei Municipal nº. 2121, de 29 de outubro de 2002, conforme específica. Em discussão, falaram os seguintes vereadores: Sérgio Balthazar solicitou explicações da Líder do Governo sobre os motivos do projeto, que disse que foi de acordo com as exigências da Caixa Econômica Federal. Jair Dalfré questionou se o projeto se referia à adutora da Vila Botion e o Sr. Presidente afirmou que a licitação já foi feita e está se esperando a liberação da verba para começar a obra. Em votação, foi aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº. 18, de 2003, do Executivo, que altera o art. 2º e parágrafo único da Lei Municipal nº. 1787, de 18 de agosto de 1993, conforme específica. Em discussão, o Sr. Presidente disse que o motivo do projeto era reduzir a multa para o atraso em contratos, para 0,33% ao dia, limitados em 10% ao mês. Sérgio Balthazar disse que se não houver rigor na fiscalização não haverá pagamento de tributos, e a Prefeitura deve ter um controle adequado para que o dinheiro volte para a comunidade. Luiz Carlos perguntou se alguém poderia informar qual o número de contratos existentes e se estão sendo cumpridos. Sérgio Balthazar disse que não se deve votar um projeto em que o Diretor Geral da Prefeitura disse uma coisa e o presidente outra. Reginaldo disse que se talvez os vereadores não tenham lido o projeto, pois estão falando isso. O vereador Cristiano apresentou requerimento de adiamento de votação, para o qual o Sr. Presidente disse que será apreciado no momento da votação. Luiz Carlos disse que perguntou para verificar se todo mundo sabia o que dizia o projeto. Teresinha disse que tudo está sendo feito em prol do povo, que o projeto é feito para diminuir os custos dos aluguéis. Luiz Carlos disse que estamos aqui para conhecer e discutir o projeto, aprofundar a discussão, e nada impede que se solicite informações aos vereadores do Prefeito para que nos coloquem a par da situação. Reginaldo disse que, se gera tantas dividas, é porque se desconhece o projeto. Sérgio Balthazar protestou que tem vereador que está procurando distorcer o que estamos falando; manifestou sua indignação com a situação, dizendo que se não pudermos discutir os projetos, nos vamos sair daqui e deixar os vereadores da situação aprovarem sozinhos. Finalizou dizendo que se não pudermos discutir um projeto, então não se sabe o



CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício “Dr. Cássio de Freitas Levy”

que podemos fazer por aqui. Encerrada a discussão, foi suspensa a sessão. Reaberta, entrou em votação o requerimento de adiamento de votação, que, aprovado por unanimidade, encaminhou o projeto para a pauta da próxima sessão. **Projeto de Lei nº. 19, de 2003, do Executivo**, que altera os artigos 6º a 10 da Lei Municipal nº. 2111, de 20 de setembro de 2002, que cria o Conselho Tutelar dos Direitos da Criança e do Adolescente. Em discussão, o vereador Sérgio Balthazar disse que agora este projeto do Conselho Tutelar começou a ter uma aparência mais democrática e desse modo fica interessante mobilizar pessoas para a sua votação. Teresinha disse aguardar a formação do Conselho, dizendo que há necessidade de que seja formado, e as pessoas que fazem parte saibam o que estão fazendo, pois terão que assumir compromisso e trabalhar 24 horas por dia. O Sr. Presidente notou que o cargo é remunerado. Cristiano disse que o projeto transfere para o Conselho Municipal da Criança e do Adolescente a responsabilidade pela formação do Conselho Tutelar. Luiz Carlos disse que, na discussão do projeto original, a preocupação era se o Conselho iria efetivamente funcionar. Disse que as mudanças vêm ao encontro da legislação, para correção do erro que cobramos à época da discussão. Finalizou dizendo que a eleição e a nomeação vão ser mais democráticas, cumprimentando o autor da iniciativa. O Sr. Presidente disse torcer para que sejam escolhidas pessoas competentes e que o Conselho realmente funcione. Em votação, foi aprovado por unanimidade. **Projeto de Lei nº. 14, de 2003, do vereador Cristiano Antonio Guarasemin**, que inclui na rede municipal de ensino “Educação para o Trânsito” como disciplina extracurricular nas escolas. Em discussão o autor do projeto disse que ele se refere a uma iniciativa que já vem sendo desenvolvida nas escolas da rede municipal de ensino, sendo aprovada pela Coordenadoria Pedagógica e a partir do ano que vem, estendida às escolas do Jardim Cordeiro e Eldorado, com a participação da concessionária Centroviás. O Sr. Presidente disse que as concessionárias têm interesse em contribuir para o Município. O autor do projeto comentou sobre dispositivo do Código de Trânsito Brasileiro referente à educação para o trânsito. Teresinha disse ter observado um interesse muito grande das crianças do ensino municipal pelo assunto, parabenizando a iniciativa do vereador. Reginaldo cumprimentou o autor da proposta, dizendo que é um projeto que irá beneficiar a população, e que os vereadores devem trabalhar desta maneira, fazendo com que a cidade venha a melhorar. Em votação, foi aprovado por unanimidade. **Projeto de Lei nº. 15, de 2003, do mesmo vereador**, que institui a Campanha Permanente de Orientação e Prevenção da Gravidez na Adolescência, no âmbito do Município de Cordeirópolis e dá outras providências. Em discussão, a vereadora Teresinha elogiou a iniciativa. Cristiano agradeceu palavras da vereadora, mostrando dados sobre o aumento da taxa de gravidez precoce nos últimos anos, devido à falta de orientação, parabenizando o Departamento de Saúde pelo trabalho. Finalizou dizendo que esta campanha deve ser colocada nas escolas para que se acabe a gravidez na adolescência. Em votação, foi aprovado pela unanimidade. **Projeto de Lei nº. 20, de 2003, do vereador Jair Aparecido Dalfré**, que dá denominação a rua situada no bairro do Cascalho. Em discussão, o vereador Luiz Carlos explicou onde se localiza a rua, falando sobre a família do homenageado, que faz parte da história da cidade. O Sr. Presidente disse que é importante que a rua tenha nome para facilitar os serviços de água, luz e telefone. Teresinha disse que é uma família tradicional da cidade, parabenizando o autor e a família homenageada. Em votação, foi aprovado por unanimidade. **Emenda nº. 1**. Em discussão, Luiz Carlos esclareceu motivos da emenda, para deixar bem clara a localização da rua, por orientação da Assessoria Jurídica. Jair Dalfré disse que esta rua não tem nem uma letra para localização; que a primeira rua é a do barracão do Geraldo Peruchi, que tem placa, mas não tem lei; a do meio foi denominada “Jacob Tomazella” por lei, e a terceira é a que está sendo denominada por este projeto. Em votação, foi aprovada pela unanimidade. Encerrada a Ordem do Dia, passou-se ao Expediente, onde foi acusado o recebimento dos seguintes ofícios: Of. Gab. 72/2003, encaminhando respostas aos requerimentos nº. 11 e 12/2003 e indicações nº. 22 a 42/2003. Of. 09/2003, encaminhando balancetes da receita e despesa do SAAE referente ao mês de março. Of. 034/03, encaminhando balancetes



CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício “Dr. Cássio de Freitas Levy”

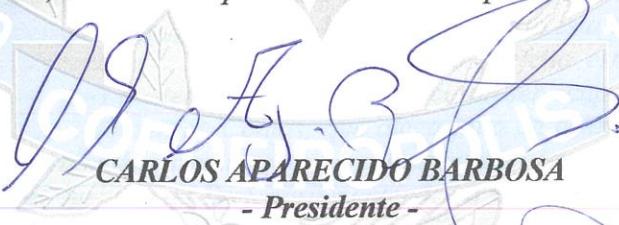
analíticos da receita e despesa referente ao mês de março do HMC. Ofício do Fundo Nacional de Saúde, informando liberação de recursos financeiros à Prefeitura Municipal, referentes ao TFECD. Ofício do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando liberação de recursos à Prefeitura Municipal referentes à merenda escolar. Of. 238/2003, do EN-Limeira, da Caixa Econômica Federal, informando liberação de recursos do Programa Pró-Infra. Of. Especial da Câmara Municipal de Ibitinga, convidando para Via Sacra ao Vivo na cidade. Ofício da APAE solicitando recursos financeiros para a Noite Fraterna daquela associação. Requerimento nº. 841/2003, da Câmara Municipal de Rio Claro, solicitando apoio no credenciamento do Setor de Oncologia da Santa Casa de Rio Claro junto ao SUS. “Os balancetes se encontram na Secretaria à disposição dos Srs. Vereadores”, disse o Sr. Presidente. Deram entrada as seguintes indicações: nº. 48 e 49/2003, do vereador Sebastião Dutra, que solicita manutenção urgente nas ruas do bairro do Cascalho, especialmente na estrada que serve à Cerâmica Figueira e providências para a caixa de visita existente próximo à rua do Barro Preto. Requerimento nº. 13/2003, do vereador Cristiano Antonio Guarasemin, solicitando apoio da Câmara Municipal aos funcionários no exercício da função e classificados no concurso, referente ao Edital nº. 1/2002. Em discussão, nenhum vereador se manifestou. Em votação, foi aprovado por unanimidade. “As indicações serão encaminhadas ao Executivo”, disse o Sr. Presidente. No horário dedicado às indicações e requerimentos verbais, foram solicitadas as seguintes providências: pela vereadora Teresinha, ação contra vários animais soltos andando pelas ruas da Vila Botion. Pelo vereador Reginaldo, foi solicitado que acione os proprietários das perus escolares para que cumpram a lei e coloquem avisos “mantenha distância” em seus veículos; Sérgio Balthazar solicitou ofício ao responsável e funcionários do Serviço Funerário Municipal, Polícias Civil e Militar e Cartório de Registro Civil pelo pronto atendimento realizado quando dos fatos ocorridos em 30 de março; Cristiano solicitou ofícios aos postos de saúde do Jardim Planalto e Cordeiro parabenizando agentes comunitários de saúde pelo trabalho realizado e pelo seu dia; à Companhia de Dança Livre pelo 3º lugar em festival de dança em Rio Claro; aos professores e alunos do Curso Normal Superior da Uniararas, pelo trabalho desenvolvido na Escola Municipal Jorge Fernandes e ao deputado Aldo Demarchi, pela nomeação como membro da Comissão de Finanças e Orçamento da Assembléia Legislativa. Em Explicação Pessoal, falaram os seguintes vereadores: Sérgio Balthazar reclamou que está se passando a idéia de que só os vereadores da situação trabalham, passando a expor seus trabalhos: reuniões com o Sr. Prefeito sobre o asfalto do Jardim Eldorado; indicações e reuniões do vereador Tião sobre a passarela do Jardim Cordeiro; reuniões com os moradores do Jardim Primavera sobre a praça do bairro, o vereador Rubens foi dar uma olhada com o engenheiro e até agora nada foi feito. Foram feitas emendas na LDO sobre um novo pontilhão, nada foi feito; sobre a passagem nos trilhos da Fepasa, foi feita uma melhoria, mas continua se passando por cima dos trilhos e até hoje não foi tomada uma medida. Tentamos colocar na LDO o tratamento de esgoto, mas esta questão não foi tratada com carinho. O vereador Jair alertou ao Departamento de Obras sobre o vazamento na represa do Cascalho, parece que está se fazendo alguma coisa. Quando citamos estes exemplos, dizem que estamos fazendo politicagem. Se fazemos, é jogado na gaveta. Perdemos uma ambulância UTI que viria através do deputado Luciano Zica porque a Prefeitura mandou o projeto fora de prazo. Queremos trabalhar pela população em favor da cidade, completou. Falou sobre as indicações feitas para corrigir a pavimentação, pois a vida útil do asfalto do centro da cidade já passou. Comentou sobre os acontecimentos da última sessão ordinária, dizendo que foi tirada a oportunidade de votar as contas do Município, mas não foi tirada a honra de ser cordeiropolense e que foi eleito por pessoas que acreditam na honestidade e na democracia. Reginaldo concordou com o vereador sobre a existência dos problemas e que precisam de solução, com as indicações dos vereadores da oposição, dizendo que o trabalho do vereador é legislar, temos pouco poder; fiscalizar o poder público, cobrar e reivindicar. Questionou o vereador Sérgio sobre quantos projetos de lei foram apresentados por ele.

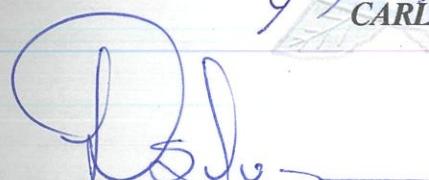


CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

Solicitado o aparte, foi negado pelo orador. Continuou o questionamento, dizendo que no dia da votação das contas, o vereador era o que mais questionava, e quando o engenheiro da Prefeitura prestava esclarecimentos ele se ausentou do Plenário, ficando escondido no fundo da Câmara. Tendo solicitado aparte o vereador Sérgio Balthazar, foi negado novamente pelo orador. Luiz Carlos comentou sobre a sessão das contas, dizendo que a explicação do engenheiro foi a mesma mandada para o Tribunal de Contas e ele não aceitou. Fizemos um levantamento, conversamos com todos e já conhecímos a explicação, nada do que foi falado está fora do parecer do Tribunal. Infelizmente, não poderíamos apoiar estas contas. Sérgio Balthazar, em aparte, disse que para fazer projetos de nome de estrada que nem tem manutenção, é melhor nem fazer; que a saída que deu foi porque ele ia explicar o inexplicável, que o Tribunal não aceitou, que a Corte citou todos os fatos que não teve alegação e eram mais de cinqüenta itens de irregularidade nas contas de 1998 e 1999. Quem devia vir explicar era o Prefeito Municipal. Estudamos todos os pareceres do Tribunal, e foi ele que citou todos estes problemas. Afirmou que se for para vir aqui se esconder atrás de pessoas, ele renuncia ao mandato e vai cuidar de sua vida. Que é fiscalizador, legislador, e que se precisar de "costa quente", fica em casa. Disse que, ao mencionar seu nome, o faça de maneira correta. Luiz Carlos disse que gostaria que não tivéssemos passando por este problema, pois a cidade só tem a perder, e não podíamos dar um aval; que as irregularidades foram apontadas e seria contra seus princípios, sua moral e sua honestidade. Em aparte, o vereador Sérgio Balthazar disse que, apesar do que foi dito, em nenhuma hipótese funcionário algum seria mandado embora com a rejeição das contas. Se fosse só os problemas com isso, rejeitariam o parecer. Comentou que havia pessoas pressionando os funcionários da prefeitura para falar conosco a reverter o voto. Luiz Carlos disse que as terceirizações contribuíram para aumentar os gastos com pessoal, comentando que, infelizmente a Prefeitura está com problemas, e as contas de 2000 e 2001 também. Finalizou dizendo que gostaria de ver a cidade caminhando com progresso. O Sr. Presidente disse discordar do orador anterior, dizendo que várias vezes solicitou aos vereadores que viessem para explicar o que foi feito. Disse que tinha visto que o parecer do processo consta de muitas recomendações, tendo trazido o engenheiro para dar explicações, pois houve um mal-entendido. Sérgio Balthazar disse que recebeu ligação para que fosse marcada uma reunião com o Prefeito, mas queríamos conversar com ele na Câmara e não no Gabinete. O Sr. Presidente falou, então, que o prefeito não iria vir aqui e, por isso, não iríamos ao Gabinete. Ninguém mais fazendo uso da palavra, e nada mais havendo a ser deliberado, o Sr. Presidente encerrou a sessão, solicitando que se lavrasse a respectiva ata para constar dos trabalhos legislativos.


CARLOS APARECIDO BARBOSA
- Presidente -


LUIZ CARLOS DA SILVA
1º. Secretário -


REGINALDO MARTINS DA SILVA
- 2º. Secretário -